

**Nº. 07/2019\_\_\_\_\_ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA, NÃO PÚBLICA, DO DIA QUATRO DE ABRIL DO ANO DOIS MIL E DEZANOVE. \_\_\_\_\_**

\_\_\_\_\_No dia quatro de abril do ano dois mil e dezanove, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, sob a Presidência do Senhor Paulo Alexandre Matos Cunha, com a presença dos Senhores Vereadores, Ricardo Jorge Costa Mendes, Nuno André Araújo dos Santos Reis e Sá, Sofia Manuela Cadeias Machado Fernandes, José Manuel Leitão dos Santos, Leonel Agostinho Azevedo Rocha, Juliana Vicente Santos, Mário Sousa Passos, José Pedro Carvalho de Macedo Ferreira Sena e Alfredo Augusto Azevedo Morais Lima. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A senhora vereadora Célia Cristina Maia Menezes e Castro, eleita pela lista do Partido Socialista, não esteve presente na reunião, tendo comunicado atempadamente essa impossibilidade. Nessa sequência, o senhor vereador Nuno Sá solicitou a sua substituição pela candidata, Juliana Vicente Santos. Comunicou, também, que o Senhor Vereador Vítor Torres Pereira não pode estar presente na reunião, por motivos familiares. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_O executivo municipal justificou as respetivas ausências. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Eram nove horas e quarenta e cinco minutos quando pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
*-ASSUNTOS INSCRITOS NA AGENDA DE TRABALHOS E DELIBERAÇÕES PROFERIDAS:* \_\_\_\_\_

1 - “RELATÓRIO DE GESTÃO 2018 E DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS” \_\_\_\_\_

Presente para apreciação e consequente aprovação pelo órgão executivo o “Relatório de Gestão 2018 e documentos de prestação de contas”, cujo teor fica a fazer parte integrante

da ata por apenso ao respectivo livro, encontrando-se integralmente elaborados e disponíveis para consulta. \_\_\_\_\_

**1-DELIBERADO POR MAIORIA, APRECIAR E VOTAR FAVORAVELMENTE O RELATÓRIO DE GESTÃO E OS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2018.** \_\_\_\_\_

**-VOTARAM CONTRA OS SENHORES VEREADORES ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA QUE APRESENTARAM DECLARAÇÃO DE VOTO.**

**2-MAIS FOI DELIBERADO, POR MAIORIA, APROVAR A PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO, DO MONTANTE TOTAL DE 1.473.385,75 € (UM MILHÃO, QUATROCENTOS E SETENTA E TRÊS MIL, TREZENTOS E OITENTA E CINCO EUROS E SETENTA E CINCO CÊNTIMOS), PARA RESERVAS LEGAIS (571) 73.670,00€ (SETENTA E TRÊS MIL, SEISCENTOS E SETENTA EUROS) E PARA RESERVAS LIVRES (574) 1.399.715,75 € (UM MILHÃO, TREZENTOS E NOVENTA E NOVE MIL, SETECENTOS E QUINZE EUROS E SETENTA E CINCO CÊNTIMOS).** \_\_\_\_\_

**-VOTARAM CONTRA OS SENHORES VEREADORES ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA.** \_\_\_\_\_

**3-SUBMETÊ-LO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL, NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS PREVISTOS NA LEI.** \_\_\_\_\_

**-CONFORME DECISÃO TOMADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DE 2017, A DELIBERAÇÃO É APROVADA EM MINUTA.** \_\_\_\_\_

**-A SEGUIR SE TRANSCREVE O TEOR DA DECLARAÇÃO DE VOTO:** \_\_\_\_\_

“O Sr. Presidente da Câmara Municipal na mensagem de apresentação do documento de prestação de Contas refere expressões como: “Elevado Índice de cumprimento” e

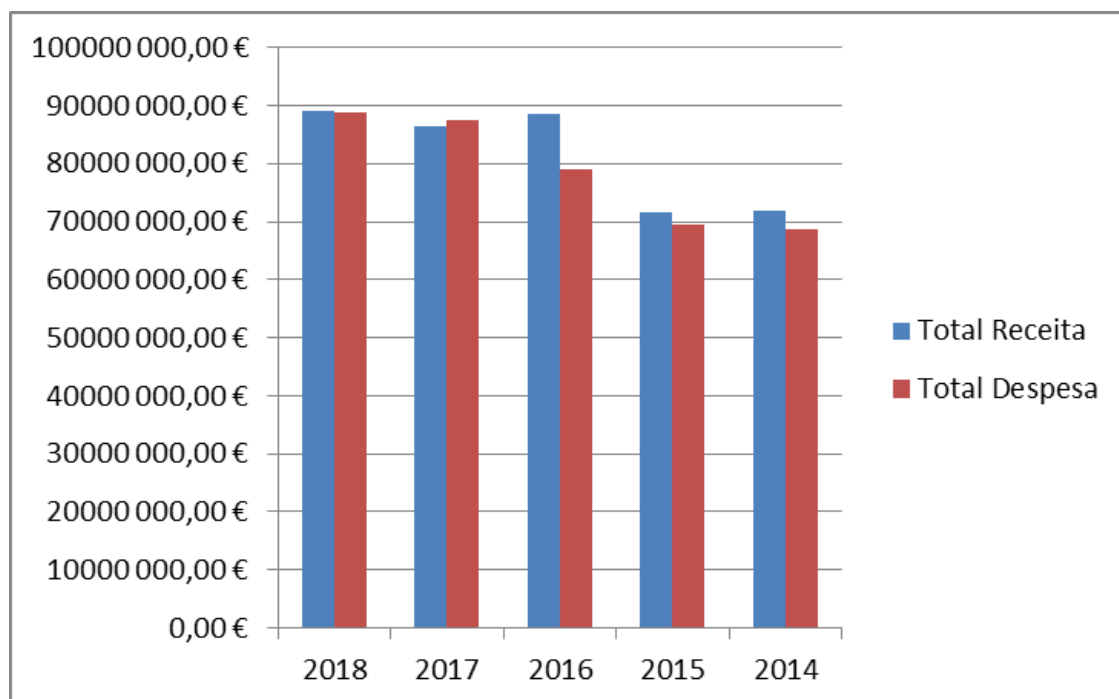
“Planificação criteriosa”. Estas duas afirmações só podem ser ditas ou por alguém que não sabe interpretar números, ou então, que sabe muito bem o que está a fazer, apesar de posteriormente ter um discurso totalmente discordante com aquilo que faz. Aliás, o conjunto de apreciações que são produzidos pelos assessores reforçam essa habilidade que notoriamente possuem, para pintar a realidade, mascarando-a completamente. \_\_\_\_\_

Este relatório vem, mais uma vez demonstrar o caminho que tem vindo a ser seguido, e que o futuro irá demonstrar, aos olhos de todos os famalicenses, como sendo um dos maiores embustes da democracia famalicense. Este relatório vem mais uma vez demonstrar que apesar da expectativa criada inicialmente, no momento da apresentação do Plano de Atividades e Orçamento, a mesma foi rapidamente gorada, num resultado que é cruel para os famalicenses. Não só seguiram pelo caminho errado previsto, como valorizaram ainda mais os aspetos negativos traçados. E a nós, cabe-nos mais uma vez alertar para aquilo que realmente foi e está a ser feito, e não aquilo que se diz que se está a fazer, porque há uma grande diferença, entre o discurso de propaganda desta maioria, e a realidade, que tanto prejudica os famalicenses. Este relatório pode ser visto e analisado de muitos prismas, mas em todos, honestamente, transparece que é francamente mau. \_

### **A Execução Orçamental** \_\_\_\_\_

Também por diversas vezes temos insistido nesta preocupação: a despesa corrente está a crescer ano após ano e no caso da receita cobrada baixar abruptamente em tempo de crise, como vai o município ter recursos para suportar essa despesa? \_\_\_\_\_

<b>Ano</b>	<b>Total Receita</b>	<b>Total Despesa</b>	<b>% D. Corrente</b>
<b>2018</b>	<b>89 009 866,85 €</b>	<b>88 723 417,64 €</b>	<b>71%</b>
<b>2017</b>	<b>86 466 304,76 €</b>	<b>87 517 481,95 €</b>	<b>68%</b>
<b>2016</b>	<b>88 617 572,93 €</b>	<b>78 957 363,51 €</b>	<b>73%</b>
<b>2015</b>	<b>71 668 053,85 €</b>	<b>69 415 464,01 €</b>	<b>68%</b>
<b>2014</b>	<b>71 984 513,77 €</b>	<b>68 684 935,00 €</b>	<b>66%</b>



Aliás, convém realçar que a receita corrente em 2018 foi superior em cerca de 25.000.000€ relativamente a 2013. Ou seja, desde que este executivo tomou posse, os famalicenses só sabem fazer uma coisa, pagar, pagar, pagar e pagar, e cada vez mais! Nada de estranho para um Presidente que desde que tomou posse já arrecadou mais 330.000.000€ em receitas correntes. \_\_\_\_\_

E tem sido este aumento de receita, que os famalicenses tão generosamente contribuem que tem permitido que esta Câmara continue o descalabro do aumento da despesa corrente que desde 2013 já aumentou mais de 20.000.000€! \_\_\_\_\_

E que dizer do investimento anunciado no mercado municipal, no PEDU e no Teatro Narciso Ferreira? Apesar dos fundos comunitários será necessário compartilhar com fundos municipais. E para estes investimentos terá de recorrer à banca onerando a crescente despesa, como de resto já aconteceu com a renovação do Teatro Narciso Ferreira. \_\_\_\_\_

Esta execução não anuncia ventura. O que ela indicia é irresponsabilidade como adiante demonstramos. \_\_\_\_\_

### Da Receita

Temos de forma reiterada escrito que a execução da receita tem sido boa graças à crescente receita de impostos cobrada. Em 2018, a receita cobrada em impostos é a maior de sempre e apesar de apregoar ajudas aos jovens casais, continua a puni-los com o pagamento de IMI sem qualquer redução. \_\_\_\_\_

<b>Orçamento</b>	<b>R. Contas</b>		
<b>IMI</b>	<b>IMI</b>	<b>Varição</b>	<b>em %</b>
10 293 461,25 €	12 023 115,39 €	1 729 654,14 €	14%
11 197 848,35 €	12 211 576,09 €	1 013 727,74 €	8%
12 316 958,77 €	13 811 357,88 €	1 494 399,11 €	11%
13 178 668,68 €	14 488 695,31 €	1 310 026,63 €	9%
13 824 513,84 €	14 284 461,74 €	459 947,90 €	3%
14 163 996,77 €	15 236 654,89 €	1 072 658,12 €	7%
14 713 724,51 €	15 117 776,74 €	404 052,23 €	3%

O mesmo acontece com a receita proveniente dos 5% do IRS pago pelos residentes em V. N. de Famalicão. Vários municípios devolvem aos contribuintes parte dessa receita. No caso de V. N. de Famalicão e apesar de todos os anos estar a crescer, a Câmara nada devolve. \_\_\_\_\_

Receita										
Imposto	ORÇ 2014	Conta 2014	ORÇ 2015	Conta 2015	ORÇ 2016	Conta 2016	ORÇ 2017	Conta 2017	ORÇ 2018	Conta 2018
IMI	12 316 958,77 €	13 811 357,88 €	13 178 668,68 €	14 488 695,31 €	13 824 513,84 €	14 284 461,74 €	14 163 996,77 €	15 236 654,89 €	14 713 724,51 €	15 117 776,74 €
IUC	2 694 427,34 €	3 087 218,82 €	3 027 582,07 €	3 003 414,68 €	3 045 939,94 €	3 043 968,27 €	3 043 316,73 €	3 217 323,56 €	3 105 981,59 €	3 397 957,88 €
IMT	2 869 243,97 €	2 857 780,19 €	2 711 896,64 €	3 375 620,46 €	3 178 460,54 €	4 141 384,89 €	3 422 870,42 €	4 429 282,07 €	4 019 854,74 €	4 636 828,02 €
Derrama	6 952 831,59 €	6 754 338,94 €	8 065 243,36 €	0,00 €	3 377 169,47 €	6 089 191,35 €	5 406 437,21 €	6 219 746,25 €	6 113 843,02 €	6 042 159,70 €
Participação Fixa no IRS	2 863 140,00 €	2 863 140,00 €	2 863 140,00 €	3 683 492,00 €	3 683 492,00 €	3 855 105,00 €	3 855 105,00 €	3 651 913,00 €	3 651 913,00 €	4 002 392,00 €
<b>Total</b>	<b>27 696 601,67 €</b>	<b>29 373 835,83 €</b>	<b>29 846 530,75 €</b>	<b>24 551 222,45 €</b>	<b>27 109 575,79 €</b>	<b>31 414 111,25 €</b>	<b>29 891 726,13 €</b>	<b>32 754 919,77 €</b>	<b>31 605 316,86 €</b>	<b>33 197 114,34 €</b>
<b>Total Orçam. ou receita cobrada</b>	<b>76 547 003,70 €</b>	<b>71 984 513,77 €</b>	<b>71 233 716,13 €</b>	<b>71 668 053,85 €</b>	<b>78 407 794,18 €</b>	<b>88 617 572,93 €</b>	<b>85 927 246,62 €</b>	<b>86 468 807,67 €</b>	<b>83 347 892,21 €</b>	<b>89 009 866,85 €</b>
<b>Peso no Orçamento da Receita</b>	<b>36,18%</b>	<b>40,81%</b>	<b>41,90%</b>	<b>34,26%</b>	<b>34,58%</b>	<b>35,45%</b>	<b>34,79%</b>	<b>37,88%</b>	<b>37,92%</b>	<b>37,30%</b>

Porque é que não há condições para devolver rendimentos às famílias? Diz o Sr. Presidente da Câmara Municipal que prefere cobrar e redistribuir de forma mais justa. Mais uma falácia! O que esta Câmara verdadeiramente faz é cobrar um pão e distribuir uma migalha. É verdade que depois a máquina de marketing ao serviço da Câmara vende a ideia, de forma continuada, de que essa migalha é muito mais do que uma migalha, mas a verdade factual é que não é. Os famalicenses pagam e a Câmara desbarata como entende, é esta a justiça deste executivo! \_\_\_\_\_

### **Da Despesa** \_\_\_\_\_

Repare-se na Despesa com Pessoal que não para de crescer! A este ritmo, o crescimento da despesa, colocará questões sérias quanto ao futuro, pois a sustentabilidade não é garantida. Esta despesa, praticamente fixa e como tal exigível mensalmente, poderá ameaçar a situação financeira da Câmara. \_\_\_\_\_

Rubrica	2014	2015	2016	2017	2018
Despesa Pessoal (Total)	18 131 302,55 €	20 094 652,57 €	23 612 087,68 €	25 015 404,50 €	27 984 438,78 €
Pessoal em Funções	8 297 460,82 €	9 131 358,49 €	10 733 610,17 €	11 247 565,47 €	11 791 557,20 €
Caixa Geral de Aposentações	1 872 481,60 €	2 005 734,17 €	2 373 011,91 €	2 353 056,91 €	2 354 416,69 €
Segurança Social - Regime Geral	70 404,79 €	67 132,48 €	68 904,03 €	0,00 €	80 077,36 €
Outros	900 497,30 €	999 891,76 €	1 296 540,11 €	1 580 827,90 €	1 751 002,00 €

E apesar de ter prometido baixar os gastos com a despesa com as avenças, a situação mantém-se. Apesar de vários profissionais a recibo verde passarem para os quadros do Município, a verdade é que os recibos verdes se mantêm e para exercícios futuros estão já assumidos 10.507.046,60€. Quanto ao total com o pessoal, cresceu quase 3 milhões, certamente porque foi necessário cumprir as promessas eleitorais! \_\_\_\_\_

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Pessoal avençado	894 614,31 €	895 796,35 €	1 109 953,49 €	1 515 523,02 €	1 781 286,98 €	1 746 881,17 €

Por muito que se tente justificar este aumento de custos, não se consegue, porque a justificação rapidamente é desmascarada e cai em saco roto. Mais uma vez alertamos: o futuro está a ser hipotecado de forma preocupante.

Outra situação extremamente preocupante prende-se com a aquisição de bens e serviços. A despesa assumida para o futuro também está a crescer. Estamos a gastar muito e a gastar comprometendo o futuro. \_\_\_\_\_

Aquisição de Bens e Serviços	Exercício	Exercício Futuros	Total
<b>2015</b>	27 751 820,48 €	17 815 798,75 €	45 567 619,23 €
<b>2016</b>	30 457 328,35 €	23 338 528,26 €	53 795 856,61 €
<b>2017</b>	30 405 319,00 €	26 117 899,92 €	56 523 218,92 €
<b>2018</b>	30 422 876,55 €	29 173 320,37 €	59 596 196,92 €

Estamos a gastar sem saber a receita com que poderemos contar no futuro. Depois de 2021, quem vier atrás que feche a porta! \_\_\_\_\_

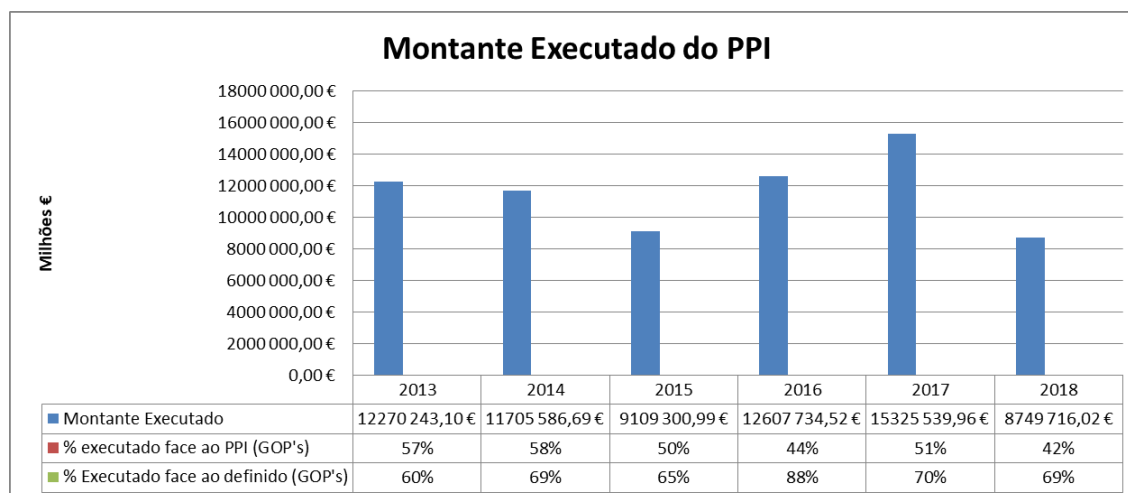
### **PPI** \_\_\_\_\_

Todos os anos, a propaganda municipal anuncia investimentos, cria expetativas e descaradamente vem proclamar que planificou bem e de forma rigorosa. É preciso descaramento! Atento os números, verifica-se que a coligação PSD/PP começa por planear mal, não conseguem definir com rigor onde vão buscar o financiamento e no final do ano o desvio entre o planificado e o realizado é brutal! \_\_\_\_\_

Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PPI (GOP's)	21 648 686,00 €	20 120 684,00 €	18 218 694,00 €	28 416 079,00 €	29 994 355,00 €	20 960 346,00 €
Montante Previsto/Definido (Gop's)	20 415 708,39 €	16 922 172,60 €	14 062 182,20 €	14 304 569,00 €	21 903 355,00 €	12 636 846,00 €
Montante Executado	12 270 243,10 €	11 705 586,69 €	9 109 300,99 €	12 607 734,52 €	15 325 539,96 €	8 749 716,02 €
% executado face ao PPI (GOP's)	56,7%	58,2%	50,0%	44,4%	51,1%	42%
% Executado face ao definido (GOP's)	60%	69%	65%	88%	70%	69%

Onde está o investimento? Onde estamos a gastar tantos milhões? \_\_\_\_\_

A Câmara calcula a execução de outra forma, mas mesmo assim confessa ter executado 53,32%, ou seja, 8.749.716,02€ executados para um total previsto de 16.409.048,66€. Chama-se a atenção que este total previsto não é o inscrito no orçamento. Resulta de várias revisões ao PPI. \_\_\_\_\_



Em todo o caso, face à previsão inicial, ficaram-se por apenas 42%. \_\_\_\_\_

Face à previsão, depois de várias revisões ao PPI conseguiram 53% e face ao valor que conseguiram destinar para investimento só conseguiram concretizar 69%. \_\_\_\_\_

Em suma: da receita cobrada 71% destina-se a despesa corrente, para aquisição de bens de capital são 12%, para transferências de capital são 8% e 11% para passivos financeiros. Dito de outra forma: a Câmara cobrou 89 009 866,85 € e destes gastou de acordo com o PPI apenas 8.749.716,02€ com investimento. \_\_\_\_\_

A máquina de propaganda desta coligação da direita PSD/CDS-PP, inunda-nos, usando uma estratégia que nos faz muitas vezes lembrar a máxima de Voltaire: “mintam, mintam sempre, porque alguma coisa fica da mentira.” O certo é que o caminho que tem vindo a ser seguido tem provocado muitas discrepâncias entre aquilo que é o discurso oficial e aquilo que é a realidade. Temos vindo a alertar este executivo de que o caminho seguido não é o mais indicado. Estudos insuspeitos como o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, tem demonstrado por várias vezes que o discurso oficial desta maioria não tem ressonância na realidade. \_\_\_\_\_

Assim, não nos podem pedir que estejamos de acordo com as opções e o rumo traçados. O nosso trabalho é por Famalicão e pelos Famalicenses. A nossa obrigação e



responsabilidade é defender o desenvolvimento e progresso de Vila Nova de Famalicão com melhores e mais condições de vida para todos os famalicenses. Estas contas de 2018 demonstram que estas não foram as prioridades das opções municipais e que a gestão camarária podia e devia ter feito muito melhor pelo que, por Famalicão e pelos famalicenses, os Vereadores do PS só podem votar contra.” \_\_\_\_\_

---

2 - “1ª REVISÃO ORÇAMENTAL” \_\_\_\_\_

Do Senhor Presidente da Câmara Municipal cujo teor se transcreve: \_\_\_\_\_

“Considerando a necessidade de se proceder a reajustamentos nas dotações do Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento. \_\_\_\_\_

1 - Proponho que a Câmara Municipal aprove, ao abrigo do ponto 8.3.1 e 8.3.2 do POCAL, publicado no Decreto-Lei nº 5-A/99, de 22 de fevereiro, na atual redação, as modificações ao “Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento de 2019”, discriminados nos termos dos quadros em anexo à proposta. \_\_\_\_\_

2 - Submeter à Assembleia Municipal, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo n.º 25 do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação.” \_\_\_\_\_

---

**\_\_\_\_\_ DELIBERADO POR MAIORIA NOS TERMOS DA PROPOSTA APRESENTADA, APROVAR A PRIMEIRA REVISÃO ORÇAMENTAL DISCRIMINADA NOS QUADROS ANEXOS, CUJO TEOR FICA A FAZER PARTE INTEGRANTE DA ATA POR APENSO AO RESPETIVO LIVRO. \_\_\_\_\_ -SUBMETÊ-LA À APROVAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS PREVISTOS NA ALÍNEA A), DO NÚMERO 1,**

**DO ARTIGO 25º, DO ANEXO I, DA LEI Nº 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA ATUAL REDAÇÃO.** \_\_\_\_\_

**-ABSTIVERAM-SE OS SENHORES VEREADORES ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA.** \_\_\_\_\_

**-CONFORME DECISÃO TOMADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DE 2017, A DELIBERAÇÃO É APROVADA EM MINUTA.** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

E não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente encerrou a reunião, eram dez horas e trinta e cinco minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata. \_\_\_\_\_

E eu, Zeferino Joaquim da Silva Araújo Pinheiro, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, a redigi e assino juntamente com o senhor Presidente. \_\_\_\_\_